

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2012

(Do Sr. Raimundo Gomes de Matos)

Requer informações ao Ministro da Educação Senhor Aloizio Mercadante sobre a execução do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância).

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas as seguintes informações ao Ministro da Educação Senhor Aloizio Mercadante sobre a execução do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Pública de Educação Infantil (Proinfância):

1. Quantos e em quais municípios novos estabelecimentos de educação infantil foram concluídos em 2011, construídos com recursos do Governo Federal através do Programa Proinfância;
2. Qual o padrão exigido pelo Ministério da Educação (MEC), através do Proinfância, para a construção das creches nos municípios e Distrito Federal;
3. Quais medidas estão sendo tomadas pelo MEC para reverter a baixa execução orçamentária do Proinfância - a dotação inicial de 2011 foi de R\$ 921.124.785,00 e, até 27 de janeiro de 2012 somente R\$ 309.027.359,25 foram os valores pagos. Ou seja, somente 1/3 de execução orçamentária em 2011.

JUSTIFICAÇÃO

Em 2011, o Governo Federal passou também a financiar a construção das creches por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC 2, tendo como meta a construção de 6.000 estabelecimentos novos. A meta é transferir recursos para municípios e

Distrito Federal para a construção de 1.500 estabelecimentos por ano, de 2011 a 2014, num total de 6.000 estabelecimentos novos.

Nesse sentido, conforme evidenciado pela mídia, preocupa o não cumprimento da meta em 2011:

"29/01/2012

Governo fecha ano sem concluir nenhuma creche

Promessa de entregar 6.427 unidades até 2014 está atrasada; de R\$ 2,3 bi empenhados, ProInfância só pagou até agora R\$ 383 milhões ALANA RIZZO / BRASÍLIA - O Estado de São Paulo Para cumprir uma promessa de campanha feita pela presidente Dilma Rousseff, o Ministério da Educação terá que inaugurar pelo menos 178 creches por mês, ou cinco por dia, até o fim de 2014. Na disputa presidencial de 2010, Dilma afirmou que iria construir 6.427 creches até o fim de seu mandato, mas a promessa está longe de se concretizar.

O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), responsável pelo Proinfância - que cuida da construção dessas creches - pagou até agora R\$ 383 milhões dos R\$ 2,3 bilhões empenhados. No primeiro ano de governo, a execução do Proinfância ficou em 16%. Nenhuma obra foi concluída.

Principal aposta do PT nas eleições de 2012, o ex-ministro da Educação Fernando Haddad deixou o ministério para se candidatar à Prefeitura de São Paulo sem entregar nenhuma das creches prometidas pela presidente. Nas últimas campanhas em São Paulo, as creches têm sido destaque. Seu sucessor, Aloizio Mercadante, tomou posse na última terça-feira prometendo atender à promessa de Dilma. "Vamos cumprir a meta de criar mais de 6 mil creches e dar às crianças brasileiras em fase pré-escolar acolhimento afetivo, nutrição adequada e material didático que as preparem para a alfabetização", disse o ministro.

Na campanha, Dilma chegou a fixar a meta de construir 1,5 mil unidades de ensino por ano. Reforçou a promessa no programa de rádio da Presidência: "A creche é também muito importante para as mães, para que possam sair para trabalhar tranquilas, sabendo que seus filhos estão recebendo atenção e cuidados," disse na última segunda-feira.

Déficit. O déficit do País hoje é de 19,7 mil creches. Para se alcançar uma das metas do Plano Nacional de Educação é preciso triplicar o número de matrículas nessas unidades. O plano propõe aumentar a oferta de educação infantil para que 50% da população até três anos estejam em creches até 2020. Atualmente, esse índice está em 16,6%.

Norte e Nordeste têm os menores percentuais de matrículas nessa faixa etária, segundo o Movimento Todos pela Educação. A pior situação é a do Amapá, que tem menos de 4% das crianças matriculadas. Em São Paulo, a taxa de matrículas é de 26,7%.

Criado em 2007, o Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) estabelece repasses financeiros para os municípios construírem creches e adquirirem equipamentos para as instituições. O dinheiro é repassado diretamente às prefeituras. Inicialmente, os recursos eram transferidos por meio de convênio e os municípios apresentavam contrapartida. O governo Dilma excluiu a necessidade do repasse municipal na maioria das obras e incluiu as creches no Programa de Aceleração de Crescimento (PAC).

Indícios de irregularidades, identificados no ano passado, preocuparam o ministro Haddad. Ele citou o caso de um município que estava construindo duas creches e um técnico reparou que em todas as fotos que a prefeitura enviava aparecia um mesmo cachorro. O funcionário investigou e viu que as fotos eram sempre da mesma creche".

Diante do exposto, as informações ora requeridas são, portanto, de fundamental importância ao cumprimento de nossas atribuições constitucionais e acompanhamento da execução do Programa Proinfância no País.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2012.

Raimundo Gomes de Matos
Deputado Federal- PSDB/CE